

Um camaleão no mundo do samba

Participando ativamente dos preparativos do desfile da Imperatriz, Ney vive, aos 84 anos, um momento especial de sua carreira

AFFONSO NUNES

Aos 84 anos e com a mesma energia que o consagrou há cinco décadas, Ney Matogrosso segue desafiando o tempo e conquistando plateias. Na semana passada, o cantor estreou no Chile com apresentação no Teatro Caupolicán, em Santiago, dentro do Festival Teatro a Mil, e a recepção do público chileno foi tão entusiástica que o artista precisou estender o show por mais meia hora. A vitalidade demonstrada no palco chileno é a mesma que ele trará ao Vivo Rio nesta quarta-feira (4) em edição especial da turnê "Bloco na Rua", desta vez acrescida de "Em Noite Camaleônica", com participação de segmentos da Imperatriz Leopoldinense e da cantora Iza, rainha de bateria da verde e branco de Ramos.

O encontro entre um dos mais aclamados cantores brasileiros e uma das mais tradicionais escolas de samba do carnaval carioca antecipa o que o público verá na Marquês de Sapucaí quando a Imperatriz desfilar como segunda escola do domingo de carnaval. Escolhido como enredo da verde, branco e dourado para 2026, Ney se tornou protagonista de "Camaleônica", trabalho assinado pelo carnavalesco Leandro Vieira que celebra sua obra musical, sua capacidade de reinvenção e sua virtuosidade performática. Vieira, que completa seu quarto carnaval consecutivo à frente da escola, encontrou no cantor um personagem que segue a tradição da Imperatriz de homenagear figuras marcantes da música popular brasileira.

"Estou vivendo um momento único da minha vida", tem repetido Ney em entrevistas, acrescentando que o convite que recebeu do carnavalesco da Imperatriz foi decisivo.



“Se o Brasil fosse gerido como as escolas de samba são, tinha que dar certo”

NEY MATOGROSSO

"O Leandro Vieira me encantou", reforça o cantor, que vem participando ativamente dos preparativos do desfile e frequentando os ensaios da quadra da escola. O artista mostrou-se impressionado com o nível de profissionalismo envolvido na organização do carnaval. "Se o Brasil fosse gerido como as escolas de samba são, tinha que dar certo", elogiou.

A apresentação no Vivo Rio promete ser mais do que um show convencional. Com a presença da bateria Swing da Leopoldina, comandada por Mestre Lolo, o espetáculo incorpora elementos carnavalescos que transformam o palco em um ensaio geral da festa maior. O intérprete oficial da escola, Pitty de Menezes, e o primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira, Phelipe



Ney Matogrosso vem conquistando a comunidade de Ramos com sua presença constante nos ensaios da Imperatriz Leopoldinense

Lemos e Rafaela Theodoro, trazem a linguagem visual e performática da agremiação para o contexto do aclamado show de Ney.

O repertório do show recupera canções que ajudaram a construir a imagem camaleônica do artista. Músicas como "Bloco na Rua", que empresta seu nome ao projeto, e "Jardins da Babilônia" estarão ao lado de clássicos como "Sangue Latino", faixa que se tornou um dos maiores sucessos de sua discografia desde o tempo dos Secos & Molhados.

"Será um momento muito especial. Uma celebração à vida e carreira daquele que é o nosso enredo para 2026. E para a Imperatriz, fazer parte desse espetáculo é histórico. Espero por todos os fãs do nosso camaleônico e da nossa escola nesse dia. Tenho certeza que será incrível", afirmou Cátia Drumond, presidente da Imperatriz Leopoldinense, que busca seu décimo campeonato.

Ney receberá Iza em seu show especial. A cantora é também a rainha de bateria da escola de Ramos

SERVIÇO
NEY MATOGROSSO, IZA & IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE - BLOCO NA RUA EM NOITE CAMALEÔNICA
 Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo) | 4/2, às 20h
 Ingressos: R\$ 160 e R\$ 80 (meia)